

Funcionamento dos órgãos de comando do Esquadrão

Cap. ALVARO LÚCIO DE ARÉAS

Depois do trabalho organizado pelo Snr. Ten. Cel. Artur Car-
nauba e divulgado pelo Comando da 3.^a R.M., que tanto proveito teve
para os Capitães de Cavalaria, nada restaria a tratar sôbre o assunto,
maximé no que diz respeito ao aspecto tático da questão. Contudo, a
dotação de novos meios aos Pelotões extranumerários autoriza a voltar
ao assunto, encarando-o pelo lado técnico.

E' do conhecimento de todos nós, que os exercícios de funciona-
mento do Grupo de Comando não tem, por motivos vários, a fre-
quência desejada e necessária nos Corpos de tropa. Necessidades de
serviço, falta de pessoal, escassez de tempo, inoportunidade, afastam
o Capitão da possibilidade de realizar seu sonho constante: Fazer
funcionar o Grupo de Comando. A necessidade de completar o efetivo
dos Pelotões, faz com que o Comandante do Esquadrão sacrifique seu
próprio Pelotão em benefício dos Tenentes, sempre visando o maior
rendimento da instrução dos recrutas, objetivo primário e essencial.

Além disso, o funcionamento do Grupo de Comando está classi-
ficado na ordem das cousas faceis e simples e, de fato o é, até o mo-
mento em que, sem prática anterior, se o põe a funcionar. Então, veri-
fica-se com surpresa, que falta esse ou aquele detalhe, que tal ou qual
dotação figura muito bem em determinado Regulamento, mas que não
podemos nos lembrar em qual, e uma série de outros senões, todos sem
importância, isoladamente, mas que somados, tornam difficilima a colo-
cação em funcionamento, dessa cousa tão simples, em nosso julgamento
anterior.

Na concatenação do maior número possível desses dados, reside
o único esforço deste trabalho.

Organização do Pelotão de Comando

| Esq. Fuz. | Esq. Mtrs. e Engs. |
|--|---|
| 1 Sub-Tenente. | 1 Sub-Tenente. |
| <p><i>Grupo de Comando.</i></p> 1 3º Sgt. Sin. Obs. 1 Cabo Sin. Obs. 4 Soldados Sin. Obs. 1 Cabo Furriel. 1 Cabo Sapador. 4 Soldados Sapadores. 4 Soldados Clarins. 2 Soldados Ag. Transm. 1 Soldado Ordenança. | <p><i>Grupo de Comando.</i></p> 1 3º Sgt. Observador. 1 Cabo Observador. 1 Cabo Sinaleiro. 4 Soldados Observadores. 4 Soldados Sinaleiros. 1 Cabo Furriel. 1 Cabo Sapador. 4 Soldados Sapadores. 4 Soldados Clarins. 2 Soldados Ag. Transm. 1 Soldado Ordenança. 1 Soldado de Saúde. |
| <p><i>Grupo do T. C.</i></p> 1 1.º Sargento. 1 Cabo do Mat. Bélico. 1 Soldado Auxiliar. 1 Soldado Armeiro. 1 Cabo Ferrador. 4 Soldados Ferradores. 2 Soldados do Rancho. 1 Soldado Seleiro-Correiro. 6 Soldados Condutores. <p>6 Viaturas {</p> <ul style="list-style-type: none"> 1 de Munição a 4 animais. 1 de Bagagem e arquivo a 4 animais. 1 de Viveres e forragem a 4 animais. 1 Leve de viveres a 2 animais. 1 Cozinha rodante a 3 animais. 1 Forja a 4 animais. | <p><i>Grupo do T. C.</i></p> 1 1º Sargento. 1 3º Sargento Furriel. 1 Cabo Condutor. <p>1º Sub-Grupo.</p> 1 Cabo do Rancho. 2 Soldados cozinheiros. 2 Soldados Seleiros-Correiros. 1 Soldado Sapateiro. 1 Soldado Alfaiate. 6 Soldados Condutores. <p>6 Viaturas {</p> <ul style="list-style-type: none"> 1 Cozinha rodante. 1 Pipa d'água (2 animais) 3 de Viveres e forragem. 1 de Bagagem e Arquivo. <p>2c Sub-Grupo</p> 1 3º Sgt. Mat. Bélico. 1 Cabo Armeiro. |

| | |
|------------|--|
| | 6 Soldados Condutores. |
| 6 Viaturas | } 4 de Munição Mtrs. 2 de Munição Mort. |
| | |
| | 3º Sub-Grupo. |
| | 1 Cabo Ferrador. |
| | 4 Soldados Ferradores. |
| | 1 Soldado Condutor. |
| | 1 Viatura forja. |

Distribuição das funções

Grupo do T. C.

Como seu nome indica, diz respeito ao Sub-Tenente, encarregado da impedimenta. É ele quem comanda, conduz e dirige esse Grupo, tudo segundo a distribuição de funções já indicada pela designação da especialidade dos componentes do Grupo. Quanto ao meio de transporte do pessoal, pode-se organizar o seguinte quadro.

| Esq. Fuz. | Esq. Mtrs. e Engs. |
|---|---|
| Graduados: A cavalo. Soldado Armeiro: A cavalo. | Graduados: A cavalo. Ferradores: A cavalo. |
| Soldados do Rancho: — 1 na Viatura cozinha e outro na de viveres e forragens. | Cosinheiros: 1 na Viatura Cozinha e outro na Viatura dagua. |
| Soldado Auxiliar: Na Viatura. Bagagem e Arquivo. | Seleiros-Correeiros: Nas duas primeiras Viaturas de Viveres e Forragem. |
| Seleiros-Corrieiro: Na Viatura Leve de Viveres. | Sapateiro: Na 3ª Viatura de Viveres e Forragem. Alfaiate: — Na Viatura de Bagagem e Arquivo. |

Grupo de Comando

Este grupo sim, é o do pessoal diretamente ligado ao Capitão, dele dependente e inseparável. É por seu intermédio que o Capitão exerce e torna efetiva sua ação de comando.

Pêla discriminação de suas funções, verifica-se o quanto deve ser intensiva sua instrução e como deve ser perfeita a identificação do pessoal com o Capitão. Se não fôra forçar a significação do termo, poder-se-ia dizer que as funções do pessoal do Grupo de Comando são "de confiança pessoal".

O maior cuidado deve presidir a escolha do Grupo de Comando, devendo o Capitão syndicar das profissões anteriores, qualidades de carater, coragem, inteligência e habilidade, afim de ter certeza de que seu Grupo de Comando é de fato um grupo de Comando.

Vejamos o quadro de encargos.

| Esq. Fuz. | Esq. Mtrs. e Engs. |
|--|--|
| <p><i>Sargento Sin. Obs.</i></p> <p>— Age como "secretário" do Cap. — acompanha-o sempre e em todas as circunstâncias. Anota suas determinações — redige e remete suas ordens, recebe e registra as ordens e informações que cheguem.</p> <p>— Deve estar habituado a trabalhar com o Cap., familiarizado com sua maneira de ser, de ordenar, redação e temperamento. É imprescindível uma forte ligação psíquica baseada até mesmo na dedicação e na amizade para que o Sg. S. O. possa verdadeiramente interpretar o pensamento do capitão</p> | <p><i>Sargento Observador.</i></p> <p>— (Mesmas funções do Sg. Sin. Obs. no Esq. Fuz.)</p> |

mesmo quando expresso rapidamente em meio à perturbação natural desses momentos de ação.

- Inteligência clara e viva, redação correta e fácil, letra bem legível, habilidade, espírito previdente que o faça ter sempre a mão o material necessário para essa escrituração.
- O Sg. S. O. conduz sempre um manual de mementos de ordem e códigos usuais e deve estar habituado a trabalhar com eles.
- Do exposto conclue-se que a escolha deste Sg. é uma das mais delicadas funções para o Cap., e seu treinamento, uma necessidade vital.

Cabo Furriel.

- É destacado pelo Cap. para o P. C. do Cel. afim de servir como elemento de ligação.
- Deve ser capaz de rápida apreensão, boa memória, facilidade de expressão, iniciativa e desembaraço.

Cabo Furriel.

- (Mesmas funções).

Cabo Sin. Obs. e os 4 Soldados Sin. Obs.

— Constituem normalmente uma equipe de observação, mas em caso de necessidade: Frente muito grande para um único Posto de Observação ou para deslocamento do P. O. sem que cesse a observação, podem constituir 2 equipes com a seguinte organização:

1ª equipe — Cabo e 2 soldados.

2ª equipe — 2 soldados, sendo a Equipe dirigida pelo melhor dos 4 soldados observadores do Grupo.

— É elementar que o cabo Sin. Obs. deve ser habil em desenho, capaz de executar com rigor um croquis, familiarizado com o uso de instrumentos delicados se ter perfeita noção da grande responsabilidade de sua função.

Cabo Observador e 4 soldados observadores.

— (Mesmas funções).

Cabo Sinaleiro e 4 soldados sinaleiros.

Constituem 1 ou 2 equipes de sinaleiros.

Sua existencia no Esq. Mtr. é justificada porque esse Esq. ocupa normalmente todo o quartirão do Regimento, sendo por conseguinte, necessário ao seu Cap. maior número de elementos de ligação e transmissão do que

Cabo Sapador e Soldados Sapadores.

Constroem e instalam o P. C. e o P. O. ou os P. O. e o Posto de abrigo de feridos e depois, cuidam e guardam os cavalos de mão do Grupo de Comando que até então ficam entregues aos cuidados do Pelotão mais próximo.

— Todos os sapadores devem ser ageis, fortes, rápidos e seguros na execução de suas tarefas.

Agentes de Transmissão.

Servem, junto ao P. O. ou distribuidos pelos dois P. O. para ligação de qualquer destes com o Cap. e do Cap. com o R. C. do Regimento, quando necessário.

Clarins.

Servem como ligação do Capitão com os Tenentes.

Quando os Pelotões vão ocupar suas posições, os clarins acompanham cada um o Pelotão ao qual é, *a priori*, afeto e depois que os Pel. se instalam, regressam ao P. C. do Esq.

aos Capitães dos Esquadrões de Fuzileiros.

Cabo Sapador e Soldados Sapadores.

— (Mesmas funções).

Agentes de Transmissão.

— (Mesmas funções).

Clarins.

— (Mesmas funções).

Ordenança.

Cuida dos cavalos e bagagem do Cap.

(O Esq. recebe um padioleiro para o Posto de Abrigo de Feridos).

Ordenança.

— (Mesmas funções).

Soldado de Saúde.

Instala o Posto de Abrigo de Feridos e permanece nele.

Material do Grupo de Comando

| Esq. Fuz. | Esq. Mtrs. Engs. |
|---|--|
| <p>1 Aparelho ótico de 10. 2 Pares de bandeiras, para sinalização. 2 Pistolas sinalizadoras. 8 Bocais de fuzil (não fazem parte da dotação do Gr. Cmdo. e sim dos Pels. mas podem ser utilizados pelo Cap. para emprêgo como porta mensagens). 2 Paineis de identificação. 2 Paineis de sinalização. Artíficos de sinalização, (foguêtes, cartuchos para pistola sinalizadora, cartuchos para bocalde fuzil). 3 Binóculos. 1 Periscópio. 2 Bússolas.</p> | <p>1 Aparelho ótico de 10. 2 Pares de bandeiras, para sinalização. 2 Pistolas sinalizadoras. 2 Paineis de identificação. 2 Paineis de sinalização. Artíficos de sinalização, (foguêtes, cartuchos para pistola sinalizadora). Binóculos. 1 Periscópio. 2 Bússolas. Transferidor. Régua milimetrada. Declinatória. Alidade. Pranchêta. Sitômetro. Círculo de visada (eventualmente).</p> |

Características do Material

Aparelho ótico de 10.

Alcance:

De dia: até 7 kms.

De noite: até 10 kms.

Bandeirolas de sinalização.

Alcance:

A olho nú — Até 1 km.

Com binóculo — Até 3 kms.

Artifícios.

Foguêtes: Sobem a 450 metros em 10 segundos e queimam de 15 a 20 segundos.

Cartuchos para bocal de fuzil: Sobem a 100 metros e queimam durante 6 segundos.

Cartuchos para Pistola: Sobem a 50 metros e queimam durante 6 segundos.

Porta Mensagens.

Lançados por bocal de fuzil, podem atingir 350 metros.

Paineis de Identificação.

Painel de Arma.

Painel de Esquadrão com indicação do número ou designação do Esq.

Paineis de sinalização.

2 Paineis retangulares, com os quais se podem formar os algarismos de 0 a 9 que servem mediante código.

LIVROS À VENDA NA BIBLIOTECA DA
C.M.E.C.I. "A DEFESA NACIONAL"

| | Cr\$ |
|---|-------|
| Anuario Militar do Brasil, 1935 | 22,00 |
| Anuario Militar do Brasil, 1936 | 22,00 |
| Anuario Militar do Brasil, 1937 | 22,00 |
| Anuario Militar do Brasil, 1940 | 27,00 |
| Anuario Militar do Brasil, 1941 | 37,00 |
| Anuario Militar do Brasil, 1942 | 42,00 |
| A Campanha da África Oriental — Gen. Waldomiro Lima | 31,00 |
| A Campanha da África Oriental — Gen. Waldomiro Lima (D. Oficial) | 21,00 |
| A Revolução de 1842 — Martins de Andrade | 26,00 |
| A Compreensão da Guerra — J. B. Magalhães | 30,00 |
| Andrade Neves o Vanguardeiro — Cap. De Paranhos Antunes | 7,00 |
| Aplicações Militares — Cap. Marcio de Menezes | 16,00 |
| Aspêto Geográfico Sul-Americano — Cel. Mario Tra- vassos | 6,00 |
| As Condições Geográficas e o P. M. Brasileiro — Coro- nel M. Travassos (*) | 6,00 |
| Bandeira do Brasil — Cap. Janary Jentil Nunes | 11,00 |
| Boletim n.º 3 — Cel. Araripe e Lima Figueiredo | 11,00 |

(*) — Este sinal indica que a obra foi publicada pela C.M.E.C.I.
"A Defesa Nacional".